

Roteiro do Shiur

A ÉPOCA DA VINDA DO MASHIACH

NO TANACH, NO TALMUD E NA LITERATURA RABÍNICA

Por Tsadok Ben Derech

A) TANACH

שְׁבַע שָׁבוּעִים שְׁבַע עֶשְׂרֵה עָל־עַמְּךָ וְעַל־עִיר קְדֹשְׁךָ לְכֹלֵא הַפְּשָׁע (וּלְחַתָּם)
[וּלְחַתָּם] [חַטָּאוֹת] [חַטָּאת] וְלִכְפֹּר עָוֹן וְלְהַבִּיא צְדָקָה עַל־מִיִּם וְלְחַתָּם חֲזוֹן וְנִבְיָא
וְלַמְשִׁחַ קְדָשׁ קְדָשִׁים

(Dn 9:24)

Setenta semanas estão decretadas sobre o teu povo e sobre a Cidade Santa, para terminar a transgressão e dar fim aos pecados, e expiar a iniquidade, e para que venha a justiça eterna, e que seja selada a visão e a profecia, e ungido o Santo dos Santos.

- 1 semana = 7 (anos).

- **70 semanas = 70 vezes 7 = 490 anos.**

- Ou seja, em 490 anos ocorreriam os seguintes eventos: 1) o término da transgressão; 2) o fim dos pecados; 3) a expiação da iniquidade; 4) viria a justiça eterna; 5) seria selada a visão e a profecia; 6) seria ungido o Santo dos Santos.

- Explicam os sábios que os 490 anos se referem ao período compreendido entre a destruição do Primeiro Templo (ano 3338 do calendário judaico) e a destruição do Segundo Templo (ano 3828), sendo que este perdurou por 490 anos (*Seder Olam Rabah, capítulo 28; Rashi*).

- Eis o raciocínio: 3338 (destruição do Primeiro Templo) + 490 (Dn 9:24) = 3828 (destruição do Segundo Templo).

וְתִדְעַ וְתִשְׁכַּל מִן־מִצָּא דְבָר לְהַשִּׁיב וְלִבְנוֹת יְרוּשָׁלַם עַד־מְשִׁיחַ נִגִּיד שְׁבַע שָׁבוּעִים
שְׁבַע עָה וְשְׁבַע עָה שָׁבוּעִים וְשָׁנִים תָּשׁוּב וְנִבְנְתָה רְחוֹב וְתַרְוִיץ וּבְצוּק הָעַתִּים

(Dn 9:25)

Saiba e tenha prudência que da saída da palavra para reconstruir Yerushalayim até o ungido (Mashiach), o líder, serão sete semanas; e sessenta e duas semanas para o retorno da construção da rua e trincheira, em tempos de angústia.

- Este “ungido” (Mashiach) **NÃO** é o Mashiach esperado, o Redentor de Israel. Então, quem será?

- Há três correntes de pensamento entre os rabinos:

1) Este “ungido” é o **rei Ciro**, chamado de “Mashiach” em Yeshayahu (Isaías) 45:1 e 13 (**RASHI**).

2) O “ungido” (Mashiach) é **Yeshua Ben Yotsadak**, o Kohen HaGadol (Sumo Sacerdote), que veio com o primeiro grupo dos exilados (Ezra/Esdras 3:2 e Chagai/Ageu 1:1) (**MAYENEI HAYESHUÁ 10**).

3) O “ungido” (Mashiach) é **Zeruvavel Ben Shealtiel**, descendente de Yehoyachin, rei de Yehudá (Chagai/Ageu 1:1) (**KISVEI HARAMBAN, VOL. 1**).

וְאַחֲרֵי הַשְּׁבַעִים שָׁשִׁים וּשְׁנַיִם יָפֶרֶת מְשִׁיחַ וְאֵין לוֹ וְהָעִיר וְהַקֹּדֶשׁ יִשְׁחָת עַם
נִגִּיד הָבֵא וְקָצוּ בַשָּׁטֶף וְעַד קֵץ מִלְחָמָה נִתְרַצַּת שְׁמֵמוֹת

(Dn 9:26)

E depois de sessenta e duas semanas **será cortado o MASHIACH, e ele não existirá.**

E a Cidade e o Santuário serão destruídos pelo povo do líder que virá, e o seu fim será [como] uma inundação, e até o fim da guerra estão determinadas as assolações.

- Quem é este Mashiach que será cortado? Divergência entre os rabinos:

1) **SAADIA GAON** diz que este “Mashiach” que foi cortado se refere ao **sacerdócio**, já que os sacerdotes eram ungidos.

2) **RASHI** explica que o Mashiach mencionado é o **Rei Agripa II** (descendente de Herodes), rei de Yehudá na época da destruição do Segundo Templo, e que foi morto.

3) **OUTROS RABINOS** lecionam que o Mashiach é o **Kohen HaGadol/Sumo Sacerdote (Mayenei HaYeshuá 10; Malbim)**.

- O Mashiach descrito em Dn 9:26 é Yeshua HaMashiach. Por quê?

- Porque Daniel 9:24 possui tom nidamente messiânico ao asseverar que ocorreria **naquele período de 490 anos (70 semanas): 1) o término da transgressão; 2) o fim dos pecados; 3) a expiação da iniquidade; 4) viria a justiça eterna.**

- Consoante o comentário rabínico do livro de Daniel (*Artscroll Tanach Series*, página 261), a cláusula “justiça eterna” (tsédek olamim/ Dn 9:24) aponta para **a época do Rei Messiânico.**

- Por conseguinte, o aparecimento do Mashiach deveria ocorrer no período de 490 anos (70 semanas), conforme Dn 9:24.

- Em outras palavras, todos os aspectos da profecia de Dn 9:24 teriam necessariamente que ocorrer **até** a destruição do Segundo Templo, e o Mashiach teria que aparecer. Se os próprios

rabinos afirmam que o texto de Dn 9:24 a 27 se refere à destruição do Segundo Templo, **infere-se daí que o Mashiach mencionado em Dn 9:26 se manifestou nesta época.**

- Já que os rabinos tradicionais acham que o Mashiach não veio e que não ocorreu a redenção prevista em Daniel 9:25, **muitos rabinos chegam a dizer que “Daniel errou em seu cálculo”** (*Daniel, ArtScroll, página 260*).

- Em verdade, Daniel não errou em sua profecia. Tudo que Daniel disse ocorreu realmente, inclusive houve a vinda do Mashiach, que é Yeshua.

- Somente Yeshua cumpriu as profecias de Dn 9:24 e 26.

- De fato, nós obtemos a expiação da iniquidade e, conseqüentemente, há a extinção dos nossos pecados e o fim da transgressão perante o ETERNO por meio do **sacrifício do Mashiach (“será cortado o Mashiach”)**. Yeshua é quem faz kapará (expição) pelos nossos delitos, e em razão disso o ETERNO não nos imputa o pecado (“fim do pecado”) e nem nos condena pelas transgressões que foram cometidas (“término da transgressão”).

- Fundamento: Kapará (expição) pelo sangue do Mashiach (Leia o seguinte artigo: <http://www.judaismonazareno.org/news/a-kapara-%28expia%C3%A7%C3%A3o%29-pelo-sangue-do-mashiach-segundo-a-verdadeira-perspectiva-israelita/>).

- Apesar de o pecado ainda existir no mundo, por meio da kapará realizada pelo sangue do Mashiach há a remissão das transgressões, e é neste sentido que deve ser interpretado o texto de Dn 9:24.

- Michael Brown: “Uma vez que Daniel 9:24-27 fala de eventos que devem ser cumpridos **antes** da destruição do Segundo Templo (o que ocorreu em 70 dC)... se Yeshua não cumpriu Daniel 9:24, então, ninguém que cumpra as profecias de Daniel poderá ser confiável” (*Answering Jewish Objections to Jesus: Messianic Prophecy Objections, 2000, p. 92*).

- Haverá a destruição da Cidade de Yerushalayim e do Santuário (o Templo) por um “líder que virá” (Dn 9:26). Tal profecia se refere à destruição de Yerushalayim e do Templo pelos romanos no ao 70 DC.

וְהִגְבִּיר בְּרִית לְרַבִּים שָׁבוּעַ אֶחָד וְחֻצֵי הַשָּׁבוּעַ יִשְׁבִּית זָבַח וּמִנְחָה וְעַל כָּנָף
שְׁקֻצִים מִשָּׁמַיִם וְעַד-כָּלָה וְנִחְרָצָה תַּמָּךְ עַל-שָׁמַיִם

(Dn 9:27)

E firmará uma aliança com muitos por uma semana [de anos]. E na metade da semana [de anos], fará cessar o “zevach” (sacrifício de animais) e a “minchá” (oferta de cereais, óleo), e sobre a asa das coisas detestáveis (idolatria) virá o desolador, até que seja decretada e derramada a completa destruição sobre o desolador.

- “E firmará uma aliança com muitos por uma semana [sete anos]...”. Leciona **Rashi** que isto se refere à aliança firmada entre o imperador romano e a nação judaica durante sete anos.

- “E na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de cereais...”. **Rashi, Ramban e vários rabinos** dizem que os romanos quebraram a aliança, e até mesmo antes da destruição do Templo os sacrifícios cessaram. De acordo com o **Talmud Yerushalmi (Taanit 4)**, durante o cerco dos romanos à cidade, os judeus davam aos romanos duas cestas de ouro diariamente, recebendo em troca 2 cordeiros para o sacrifício. Porém, certo dia, os romanos deram porcos. A partir de então, os sacrifícios cessaram.

- “... e sobre a asa das coisas detestáveis (idolatria) virá o desolador...”. Isto se refere à estátua idólatra colocada pelo imperador romano Adriano no local em que ficava o Santuário, após o término da revolta de Bar Kochba.

“... desolador...” = os romanos (**Ramban e Radak**).

B) TALMUD

“O mundo está para existir por seis mil anos. Nos dois primeiros mil anos havia desolação; em dois mil anos a Torá floresceu; e os próximos dois mil anos são a Era Messiânica” (Sanhedrin 97a; veja também Avodá Zará 9a).

- **Rashi**: Os dois mil anos de desolação acabaram quando Avram tinha 52 anos. Avram nasceu no ano judaico de 1948. Quando tinha 52 anos, ele trouxe várias almas que adquiriu (converteu) em Charan, como prescrito em Bereshit (Gênesis) 12:5.

- **Avodá Zará 9a** também afirma que os 2000 mil anos da Torá começaram com Avram, e não com Moshé.

- No mesmo sentido de Rashi e Avodá Zará 9a, leciona o **Rabino Yits'chak Ginzburg**, um dos grandes líderes do Chabad em Israel, que a Torá começou com Avraham, e acrescenta: “tal como Avram trouxe almas ao Elohim de Israel, o Mashiach irá **enxertar** as nações em Israel!” Prossegue o renomado rabino asseverando que **nós já estamos na Era Messiânica**, e que o Mashiach poderá se revelar a qualquer momento.

“Rav disse: Todas as datas predestinadas [para a redenção] se passaram, e a questão [agora] depende apenas de arrependimento e de boas ações” (Sanhedrin 97a).

C) LITERATURA RABÍNICA

O Tempo para o aparecimento do Mashiach.

O Mashiach aparecerá em (*Essence of Jewish Theology*, rabino Y.G. Ben Avraham):

1) 1212 EC (Rambam);

2) 1306 EC (Zohar);

3) 1310 EC (Zohar Chadash);

- 4) 1334 EC (outra previsão do Zohar Chadash);
- 5) 1352 EC (Rashi);
- 6) 1358 EC (Ramban);
- 7) 1403 EC (R. Eshtri);
- 8) 1478 EC (outra previsão de Rashi, entrando em contradição com a primeira data: 1352 EC);
- 9) 1575 EC (R. Chayim Vital);
- 10) 1608 EC (Midrash Nehelam);
- 11) 1860 EC (R. Yehudá Bar Shalom);
- 12) 1914 EC (Malbim).